



XVIII Encontro dos Grupos PET da Região Sudeste

Jaboticabal – 28 a 1 de maio de 2018

Meu lugar no mundo, nosso lugar no PET

RESUMO EXPANDIDO

CAUSAS DE REPROVAÇÕES EM MATEMÁTICA NOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DA UFES

*Serrano, H. G.¹; Aguiar, E. B.¹; Braz, D. A.¹; Gomes, M. V.¹; Grippa, B. L.¹; Rangel, J.
P.¹; Zanquetto-Filho, H.²*

¹Discentes do curso de Administração da UFES e Bolsistas do PET/SESu/MEC;

²Docente do curso de Administração da UFES e Tutor do PET/SESu/MEC

Universidade Federal do Espírito Santo – Campus Goiabeiras

PET Conexões Administração

henrique.serrano@hotmail.com

1. RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto desenvolvido pelo PET Conexões Administração- UFES para investigar as possíveis causas de reprovações nas disciplinas de matemática nos cursos de administração matutino e noturno da Universidade Federal do Espírito Santo. Assim, deseja-se reduzir as taxas de reprovação na disciplina e conseqüentemente a evasão dos alunos, além de compreender quais sugestões de melhoria ao sistema de ensino podem ser propostas juntamente ao colegiado do curso.

Palavras-Chave: Discentes, reprovações, matemática.



XVIII Encontro dos Grupos PET da Região Sudeste

Jaboticabal – 28 a 1 de maio de 2018

Meu lugar no mundo, nosso lugar no PET

2. INTRODUÇÃO

Devido ao elevado número de reprovações nas disciplinas de matemática nos cursos de administração da UFES, o grupo PET Conexões Administração da Universidade Federal do Espírito Santo elaborou um projeto de pesquisa para compreender as causas plausíveis que justifiquem o problema a ser enfrentado. Assim, esta pesquisa possibilitou a identificação e análise de alguns fatores que podem influenciar na aversão ou afinidade adquirida por parte dos alunos pela disciplina, assim como o grau de dificuldade e de interesse.

Ao se conhecer as deficiências desse público, os dados servem como objeto de estudo na elaboração de projetos de melhoria dos cursos.

3. OBJETIVOS

Este projeto de pesquisa investigou as causas de reprovações em matemática nos cursos de administração matutino e noturno da Universidade Federal do Espírito Santo. Mediante a questão, buscou-se identificar o grau de afinidade dos discentes com os conteúdos lecionados nas áreas de humanas e exatas. Posteriormente, verificou-se os impactos da linguagem utilizada pelo professor na aprendizagem dos alunos em sala de aula, assim como procurou-se compreender o nível de dificuldade atribuído às disciplinas de matemática no ensino fundamental, médio e superior.

Analisou-se também a importância dada pelos alunos a monitoria diante das dificuldades de aprendizagem do conteúdo das disciplinas de matemática. E, por fim, investigou-se os fatores que contribuem para o aprendizado da disciplina na graduação.

4. METODOLOGIA



XVIII Encontro dos Grupos PET da Região Sudeste

Jaboticabal – 28 a 1 de maio de 2018

Meu lugar no mundo, nosso lugar no PET

Para a coleta dos dados foi desenvolvido um questionário contendo 21 (vinte e uma) perguntas fechadas e questões múltipla escolha, com base em revisão de literatura, tendo por finalidade a comparação de resultados (GONÇALVES, 2007; BEZERRA, 2013). Após a preparação do questionário foi realizado um pré-teste para aprimoramento de algumas questões, em sequência os questionários foram aplicados aos alunos matriculados em 2016/2, do segundo ao sexto período do curso matutino e do quinto no noturno, com o total de 99 respondentes. Os dados foram tabulados e analisados em planilha eletrônica.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aproximadamente 91% dos alunos considera ter muita ou total afinidade com humanas, assim como 74% dos discentes para exatas. Ou seja, os alunos do curso de administração presumem que possuem afinidade com as duas principais áreas do curso.

Verificou-se também que para 71% dos respondentes, a linguagem utilizada pelo(a) professor(a) tem atrapalhado muito na aprendizagem dos alunos em sala de aula. Entretanto, 16% deles acreditam que a linguagem do professor não interfere no aprendizado; e apenas 13% dos discentes alegam obter contribuições por meio desta.

Acerca da dificuldade existente nos conteúdos das disciplinas de matemática, foi possível compreender que aproximadamente 93% dos alunos consideram a abordagem no ensino fundamental pouco difícil ou fácil. Todavia, no ensino médio o percentual diminuiu para 75%; e na graduação em administração houve mais uma queda para 43%.

Analisou-se também a importância dada pelos alunos a monitoria em detrimento das dificuldades de aprendizagem do conteúdo na graduação: aproximadamente 32% dos alunos que possuem muita ou extrema dificuldade em compreender os conteúdos das disciplinas de matemática na graduação acreditam que a participação na monitoria é muito ou muitíssimo importante para a formação do aluno. Além disso, observa-se que



XVIII Encontro dos Grupos PET da Região Sudeste

Jaboticabal – 28 a 1 de maio de 2018

Meu lugar no mundo, nosso lugar no PET

somente 52% do total de alunos considera que sua participação nas monitorias é de suma importância para o aprendizado.

No que diz respeito as importâncias dos fatores para seu aprendizado de matemática na graduação, investigou-se que somente 29% dos alunos consideram o uso do laboratório de informática importante ou muitíssimo importante para seu aprendizado; aproximadamente 84% dos alunos acham importante ou muitíssimo importante ter tempo para estudar extra sala de aula; a quase totalidade dos alunos (96%) crê que o método de ensino utilizado pelo professor em sala de aula é importante ou muitíssimo importante para seu aprendizado; aproximadamente 78% dos alunos entendem que a solução de exercícios usando exemplos das disciplinas do curso como economia, finanças ou produção é importante ou muitíssimo importante para seu aprendizado.

6. CONCLUSÃO

Identificou-se que 74% dos alunos dos cursos possuem afinidade com exatas, podendo representar, desta forma, um desfecho distante da realidade, principalmente quando se confronta com o baixo interesse demonstrado em estudar extra sala de aula (aproximadamente 50% dos participantes estudam menos que duas horas por dia), podendo contribuir assim, para a escassa procura pela monitoria e também para uma possível aversão em relação à disciplina ao longo do semestre perante as dificuldades.

Para 71% dos respondentes, a linguagem utilizada pelo(a) professor(a) tem atrapalhado muito na aprendizagem dos alunos em sala de aula. O valor expressivo demonstra a necessidade de trabalhar para tornar compatível a linguagem utilizada pelo professor com a dos alunos.

Observa-se que grande parte dos discentes dos cursos possuem muita dificuldade com as questões de matemática, pois o índice de reprovações é muito elevado, mas os respondentes consideram não ter (apenas aproximadamente 22% para interpretar as



XVIII Encontro dos Grupos PET da Região Sudeste

Jaboticabal – 28 a 1 de maio de 2018

Meu lugar no mundo, nosso lugar no PET

questões, 25% para iniciar a solução do problema, 29% para desenvolver as operações matemáticas e 34% para justificar a solução).

Além disso, o número de alunos que consideram os conteúdos extremamente difícil ou muito difícil aumentam muito na graduação, passando dos 50%. Conclui-se que existe um salto grande dos conteúdos vistos no ensino médio para os da graduação.

Verifica-se que os alunos não dão importância às ferramentas computacionais para o aprendizado de matemática. Apesar de estarmos no mundo do excesso de informações e da possibilidade de aprendizado por diversos métodos e canais, os alunos do curso de administração ainda estão muito dependentes do método utilizado pelo professor. Como complemento verifica-se a importância da contextualização dos exercícios de matemática resolvidos com os conteúdos abordados no curso de administração.

Um fator que preocupa é a baixa participação dos alunos na monitoria ofertada, observando-se assim, a necessidade de novas estratégias para divulgação e melhorá-la.

7. REFERÊNCIAS

GONÇALVES, F. Cristina. Dificuldades em matemática ao ingressar no Ensino Superior. 2007. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Dissertação) - Graduação em Matemática, Centro Universitário La Salle - UNILASALLE, Canoas, 2007.

BEZERRA, S. V. Adriana. Que razões levam os alunos de graduação a um fracasso generalizado nas disciplinas de cálculo diferencial e integral?. 2013. 213 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Dissertação) - Graduação em Matemática, Centro de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande, 2013.